

Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
Pós-Graduação
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito

Curso: Mestrado em Direito

Disciplina: CONTROLE SOCIAL E ALTERIDADE

Código: 063-016

Carga Horária: 30

Nº de Créditos: 02

1. EMENTA:

Natureza do controle social: nascimento da biopolítica. Sociedade da disciplina à sociedade do controle. A penologia pós-fordista e a lógica do atuarismo penal. Diversidade cultural, democracia e inclusão social. Biopolítica da vida.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1) AGAMBEN, Giorgio. Estado de exceção. Tradução de Iraci D. Poeti. 2.ed. São Paulo: Boitempo, 2007.
- 2) BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do direito penal: introdução à sociologia do direito penal. Tradução de Juarez Cirino dos Santos. 2.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1999.
- 3) BECK, Ulrich. La sociedad del riesgo: hacia una nueva modernidad. Tradução de Jorge Navarro, Daniel Jiménez e Maria Rosa Borrás. Barcelona: Paidós, 2006.
- 4) BERGALLI, Roberto. Crimicons -o de cómo el fundamentalismo há pervertido el conocimiento criminológico. In: SCHÖNE, Wolfgang (org.). El orden jurídico-penal entre normativa y realidad. Corrientes: Mario A Viera, 2009.
- 5) BRANDARIZ GARCÍA, José Ángel. Itinerários de evolución del sistema penal como mecanismo de control social em las sociedades contemporáneas. In: CABANA, Patricia Faraldo (Dir.); GARCIA, José Ángel Brandariz; ABA, Luz María Puente (Coord.). Nuevos retos del derecho penal en la era de la globalización. Valência: Tirant lo blanch, 2004, p. 15-63.
- 6) CASABONA, Carlos María Romeo. Criminalización racista de los migrantes em Europa. (Coord.). Grabada: Comares, 2010.
- 7) DE GIORGI, Alessandro. El gobierno de la excedencia: postfordismo y control de la multitud. Tradução de José Ángel Brandariz García e Patrícia Faraldo Cabana. Madrid: Fabrica de Sueños, 2006.
- 8) DELEUZE, Gilles. Conversações. Tradução de Petyer Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 2008.
- 9) FOUCAULT, Michel. Defender la sociedad. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2000.

10) AGAMBEN, Giorgio. Homo sacer: o poder soberano e a vida nua. Tradução de Iraci D. Poleti. 2.ed. São Paulo: Boitempo, 2007

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1..

2. ALBRECHT, Peter-Alexis. El derecho penal em la intervención de la política populista reflexiones sobre la razón y limites de los principios limitadores del derecho penal. In: CASABOA, Carlos Maria Romeo (Dir.). La insostenible situación del derecho penal. Tradução de Ricardo Robles Planas. Granada: Comares, 2000.

3. ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo. Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

4. BARCELLONA, Pietro. La teoría de sistemas y el paradigma de la sociedade moderna. In: CONTRERAS, Guilhermos Portilha (Coord.). Mutaciones de Leviatán: Legitimación de los nuevos modelos penales. Madri: Akal, 2005.

5. BAUMAN, Zygmunt. Capitalismo parasitário: e outros temas contemporâneos. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

6. BOURDIEU, Pierre. Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

7. CANCIO MELIÁ, Manuel. Los límites de una regulación maximalista: el delito de colaboración com organización terrorista en el código Español. In: RIEZU, Antonio Cuerda; GARCÍA, Francisco Jiménez (Org.). Nuevos desafíos del derecho penal internacional: terrorismo, crímenes internacionales y derechos fundamentales. Madrid: Tecnos, 2009, p. 73-98.

8. CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Brancosos e interconstitucionalidade: itinerários dos discursos sobre a historicidade constitucional. Coimbra: Almedina, 2007.

9. DAL LAGO, Alessandro. Existen em verdad los conflictos entre culturas: Uma reflexión histórico-metodológica. In: GALLI, Carlo (Org.). Multiculturalismo: ideologías y desafíos. Buenos Aires: Nueva Visión, 2006, p. 47-82.

10. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. 29.ed. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.

12. GARCÍA, José Ángel Brandariz. Política criminal de la exclusión. Granada: Comares, 2007.